MILTEC 19

Num Mundo em permanente mudança, a viver uma profunda alteração da **situação geopolítica,** com a introdução de novos atores e o aparecimento de novas ameaças, que provocam uma grande incerteza quanto à segurança global, as forças armadas veem-se confrontadas com novos e exigentes desafios e a necessidade de uma profunda reflexão sobre a forma de planear e conduzir as operações militares.

A "arte da guerra" está a mudar e a utilização intensa dos veículos não tripulados, bem como a necessidade de resposta perante as ameaças colocadas pelo ciberespaço, são apenas dois exemplos dessa mudança que obriga as forças armadas a um esforço permanente de modernização.

Paralelamente, a sociedade em geral, está a viver uma acelerada **transformação digital,** disruptiva no plano tecnológico, económico e social, e a assistir ao desenvolvimento de um significante conjunto de **tecnologias emergentes** que a tornam profundamente dependente da informação e do conhecimento.

Neste cenário de **transformação digital** e **tecnologias emergentes**, as forças armadas não são exceção e o seu futuro, à semelhança do que já acontece em muitas indústrias, **será um futuro digital,** fortemente dependente do ciberespaço e suportado numa miríade de dispositivos conectados entre si, com um forte impacte no incremento da operacionalidade dos equipamentos e na melhoria da proteção dos combatentes.

Neste enquadramento, a AFCEA Portugal conjuntamente com o Estado-Maior General das Forças Armadas propõem-se organizar um grande evento tecnológico designado MILTEC com os seguintes objetivos:

1. Estreitar o relacionamento e a colaboração entre as entidades governamentais, as instituições militares, as entidades do sistema científico e tecnológico e a indústria;
2. Tomar conhecimento e debater o processo de **transformação digital** e de utilização das **tecnologias emergentes** no âmbito do C4ISR;
3. Conhecer o interesse e o grau de preparação das entidades do sistema científico e tecnológico e em especial dos centros de I&D, bem como da indústria, relativamente ao desenvolvimento de projetos no âmbito da **transformação digital** e das **tecnologias emergentes** no âmbito do C4ISR;
4. Permitir às chefias e decisores militares a apresentação dos **requisitos operacionais** e tomar conhecimento das **tecnologias e das soluções** oferecidas pela indústria;
5. Contribuir para o reforço da **base tecnológica e industrial de defesa**, trilhando um caminho que ajude as empresas a enfrentarem com sucesso, os novos desafios e oportunidades que se lhes vão colocar.